



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People **IBBY**

Notícias 12

Nº. 12 Vol. 21 - Dezembro de 2000

Em 2000, a FNLIJ obtém o reconhecimento nacional e internacional

Embara ainda persistam inúmeras e inadmissíveis injustiças e discriminações de toda sorte no Brasil e no mundo, a nossa avaliação, neste balanço anual, é de que, em 2000, o aprofundamento da discussão e a circulação de informações em torno de princípios éticos de convivência resultaram na ampliação de uma consciência nacional e internacional sobre a responsabilidade social de cada cidadão, empresário, político e governante.

Se levarmos o foco do nosso olhar para bem distante no tempo e alcançarmos o início deste milênio, nossa avaliação comparativa se revela ainda mais positiva. E se detivermos este nosso olhar no início do século que agora se encerra, constataremos que as conquistas e os ganhos obtidos pela humanidade são bem mais significativos do que os que ocorreram em qualquer outro período da nossa História. Desnecessário elencar esses ganhos, já que têm sido alvo de comentaristas e historiadores, tanto nos estudos acadêmicos quanto na grande imprensa. Mas fazemos questão de ressaltar o compromisso mundial para universalizar o direito à educação e à cultura, que se tornou ainda mais marcante na última década, uma vez que esse compromisso possibilitou, ainda que de maneira desigual, a democratização do acesso à leitura e à escrita.

O crescimento do número de pessoas lendo sobre o que ocorre no mundo possibilitou que aumentassem significativamente as denúncias sobre as ações de abuso de poder por parte das minorias. Esta conscientização permitiu uma maior mobilização e até mesmo reações concretas contra esses abusos que, ao longo dos séculos, têm conduzido à opressão e à exploração das maiorias. Viramos a página da História em que batalhas, guerras, atrocidades, discriminações contra o ser humano ou contra a natureza podiam ser registradas sem grandes repercussões nacionais ou internacionais, pois ficavam restritas às pequenas e



Em cerimônia oficial, no dia 7 de novembro de 2000, no Palácio do Planalto, o Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso e o Ministro da Cultura entregam à Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, juntamente com 25 personalidades da cultura brasileira, a Medalha da Ordem do Mérito Cultural.

frágeis comunidades. Ali nasciam e ali morriam sem que a humanidade tivesse conhecimento delas. Certamente, o novo século se inicia diferente, com a indignação nacional e internacional contra a fome, a miséria, a exploração de seres humanos e do meio ambiente, exigindo pressa para pôr em prática as medidas necessárias e de bom senso para enfrentar esses males.

Essa mobilização tem feito crescer a solidariedade entre pessoas e grupos que até o início deste século e, mais precisamente, até a metade dele, não podiam se comunicar. Ou por não saberem ler e escrever, ou porque os jornais e revistas não chegavam à maioria dos lugares a tempo de os fatos e as

idéias serem conhecidos e comentados. O rádio, sem dúvida, contribuiu para diminuir essas distâncias. Mas mesmo a notícia do rádio era apropriada diferentemente pelas pessoas. Aquelas que liam tinham a possibilidade de aprofundar o que ouviam através de leituras. Já aquelas que não liam tinham apenas o momento da escuta para se informar. As conversas giravam somente em torno da aparência das notícias. Com a televisão, o fenômeno se repete, de certa forma, no que se refere à qualidade da apropriação sobre a informação recebida, apesar do crescimento do número de leitores. Além disso, na atualidade, é possível procurar muitas outras fontes de informação, comparando notícias, pesquisando a veracidade dos fatos e tendo o apoio da imagem.

O acesso à imagem, propiciado pelos canais de TV, alimentou ainda mais o desejo das pessoas por conhecer o mundo em que vivem. E a crescente popularização dos aparelhos de TV, aliada ao alto nível tecnológico alcançado no campo das telecomunicações, têm possibilitado uma aproximação nacional e planetária. No caso brasileiro, a televisão tornou-se também um importante veículo de divulgação da nossa cultura. Esperamos que a Internet, num futuro próximo, seja outro veículo decisivo para democratizar as informações, que ainda são privilégio das elites. E, para isto, é absolutamen-

te necessário o incremento da leitura e da escrita pelos meios tradicionais.

A variedade dos meios de comunicação e as novas tecnologias têm multiplicado, consideravelmente, as possibilidades de troca de conhecimento e de experiências no mundo. Elas reforçam a união de mais pessoas em torno de objetivos comuns, fortalecendo atos e idéias que antes se perdiam no anonimato do cotidiano.

Com o aumento do número de pessoas que escrevem, cresce a variedade de registros sobre sentimentos, pensamentos, experiências e idéias. Quanto maior for o número desses registros, mais serão as chances de acertos na busca por um mundo melhor.

A palavra-pensamento, quando escrita, lida, ouvida, dita e recriada sob variadas formas, torna-se base firme para conquistas sociais, educacionais e culturais.

O fascínio da imagem, marca deste século, grava em nosso imaginário momentos inesquecíveis, e está apoiado em pensamentos e palavras. São as idéias e os pensamentos, ditos e escritos, que se transformam em imagens, gerando novos sonhos, imagens, idéias e palavras, alimentando e fazendo movimentar o maravilhoso ciclo da nossa inteligência.

Este século possibilitou universalizar esta poderosa união da palavra com a imagem. Porém, a potencialidade transformadora deste elo ainda é segredo de poucos. Esse segredo precisa ser revelado e tornar-se amplamente conhecido.

O livro infantil de qualidade, como resultado do trabalho de artistas e editores que acreditam na força e na necessidade de democratizar o pensamento, as idéias, as imagens e as palavras, é a melhor síntese desse potencial criativo do ser humano, que deve chegar a todos, pelas mãos de adultos leitores conscientes da força social do livro.

Inseridos neste contexto de país e de mundo, nosso balanço institucional reflete esse momento histórico de mudanças no modo de ver e de atuar de pessoas, instituições e governos, que possibilitaram avançarmos em nosso trabalho.

Se a ação da FNLIJ se amplia e somente agora, com 32 anos, ela tem mais visibilidade é porque o número de leitores atentos e comprometidos com a transformação da sociedade aumentou e se fez presente na valorização da leitura e da literatura para crianças.

Assim é que as inúmeras conquistas alcançadas, este ano, pela FNLIJ são o resultado de um entorno mais consciente e atuante sobre a importância da leitura de livros bons para serem lidos por pais e professores, com e para as crianças e jovens, que esperamos ver crescer muito mais.

Primeiro, veio o Prêmio Hans Christian Andersen como reconhecimento internacional da qualidade do livro criado e produzido no Brasil e conquistado, pela segunda vez, por uma autora brasileira, indicada pela FNLIJ, a escritora Ana Maria Machado. Depois, com o recebimento da Ordem do Mérito Cultural, outorgada pelo Presidente da República e pelo Ministro da Cultura, chegou o reconhecimento nacional.

Em seguida, na Colômbia, o brilho de autores, editores e especialistas brasileiros, presentes ao 27º Congresso do IBBY, bem como a eleição da FNLIJ para o Comitê Executivo do IBBY, depois de uma ausência de quase 20 anos, nos deu mais alegrias.

No final do ano, ao sucesso do 2º Salão do Livro para Crianças e Jovens seguiu-se o Prêmio Estácio de Sá do governo do Estado do Rio de Janeiro, concedido pela 2ª vez à FNLIJ, em reconhecimento ao trabalho na promoção da leitura.

Como projeto de sucesso, o acerto em investir na idéia “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil”, com a parceria do PROLER, tem trazido,

nos últimos quatro anos, a certeza de que a população brasileira quer ler mais e melhor.

Esses reconhecimentos públicos e as conquistas no trabalho nos abasteceram da força necessária para continuar insistindo no nosso sonho de ver um Brasil leitor. Mas, também, nos trouxeram a dimensão da responsabilidade para o futuro, lembrando-nos da humildade e da modéstia necessárias para continuar.

O caminho aberto por Laura Sandroni, Ruth Villela Alves de Souza e Maria Luiza Barbosa de Oliveira, quando fundaram a FNLIJ, estava correto. Há 32 anos atrás, o tema da leitura e da qualidade dos livros para crianças e jovens era pouco importante. Hoje, é um instrumento poderoso e do qual ninguém pode mais prescindir para sobreviver. As sociedades que quiserem ser consideradas democráticas não podem deixar de oferecer textos escritos, em quantidade e com qualidade, a seus cidadãos e, em particular, às crianças e aos jovens.

Para encerrar este editorial, este ano, este século e este milênio escolho partilhar uma experiência emocionante e forte vivida, na véspera do Natal, ao acompanhar uma de minhas filhas e alguns amigos para distribuir algumas “quentinhas” e refrigerantes a pessoas que vivem nas ruas do Rio, como já fazem tantas pessoas aqui e em todo o país. Imbuída de que a leitura é o melhor alimento para a inteligência, acreditei que se levasse livros junto com a comida, teria uma resposta positiva junto a essa população. Algo me dizia que, de alguma maneira, o livro-objeto teria valor para quem mora nas calçadas. O resultado foi muito além das minhas expectativas. É claro que o conteúdo das “quentinhas” era comido rapidamente e os refrigerantes em lata, geladinhos, eram bebidos com a mesma rapidez. Mas, o manuseio dos livros também acontecia logo. Principalmente pelas crianças que, na sua maioria, não sabiam ler. Ao contrário, os jovens e os adultos liam. Ou seja, os adultos provavelmente passaram pela escola e as crianças, não. Mesmo sem poderem ler, as crianças sabiam o que fazer com o livro: folhear e olhar as figuras e as letras.

O retorno que mais me emocionou foi o de um homem de meia idade, magro, barbudo e maltrapilho, que vendia rosas e que fez questão de retribuir o prato de comida e o livro oferecendo uma rosa para quem deu a comida e outra para mim, que dei o livro. Antes do final do ano, passando pelo centro do Rio, minha filha pôde ver, recostado na calçada, um dos jovens com quem estivemos naquele dia, lendo um livro!

Certamente, esses são atos pequenos e não representam as grandes mudanças que queremos ver ocorrer um dia. Mas eles são significativos e importantes para nós, pois expressam um momento diferente na história dos homens e mulheres. Um momento mais generoso e solidário promovido, principalmente, pela maior circulação de pensamentos, idéias e experiências através das palavras escritas e das imagens. Qualquer ser humano necessita, igualmente, para viver bem, de alimento para o corpo e para a mente. É esta a dimensão integrada de ser que defendemos para todos e que esperamos ver alcançada nesta década.

Que o milênio que se inicia seja marcado por séculos que terminarão com as guerras, com as discriminações e com as explorações entre as pessoas, porque, neles, o aprendizado com as perdas e as conquistas do período que encerramos simbolicamente agora farão com que os nossos desejos, atos e criações se transformem em instrumentos do desarmamento, da tolerância, do entendimento, do respeito às diferenças e da oferta de oportunidades iguais para todos.

Elizabeth D'Angelo Serra • Secretária Geral da FNLIJ

FNLIJ – Balanço Ano 2000

JANEIRO

■ Como em todos os anos, em janeiro, o informativo da FNLIJ publicou a mensagem do Dia Internacional do Livro, que é elaborada, a cada ano, por uma seção do IBBY.

Em 2000, a mensagem veio da Finlândia. Dois artistas do país desenvolveram o tema: “O segredo está no livro, no livro está o segredo”. Hannele Huovi escreveu o texto e Mika Launis fez a ilustração. Estas mensagens representam um dos caminhos para a valorização, em nosso país, da literatura no espaço da escola, em casa ou na biblioteca.



■ Ainda em janeiro, a FNLIJ deu continuidade à ampla divulgação do 27º Congresso do IBBY, convocando escritores, ilustradores, editores, críticos, pesquisadores, leitores, enfim, todos os envolvidos com a criação, produção, divulgação e distribuição de livros para crianças e jovens, para participarem do Congresso em Cartagena de Índias, na Colômbia.

■ O informativo da FNLIJ de janeiro – o *Notícias 1* – trouxe uma significativa avaliação do I Salão do Livro para Crianças e Jovens, realizado pela FNLIJ, de 5 a

15 de novembro de 1999, no Museu de Arte Moderna (MAM), no Rio de Janeiro, com o apoio da Empresa de Marketing Cultural (EMC), da direção do MAM, da Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro e do Ministério da Cultura.

FEVEREIRO

■ Neste mês, as atividades da equipe da FNLIJ estiveram voltadas para organizar a participação na Feira do Livro de Bolonha, na Itália. Há 26 anos, a FNLIJ é responsável pela representação brasileira na maior feira do mundo dedicada aos livros para crianças e jovens. Desde 1991, conta também com o apoio da Fundação Biblioteca Nacional. Em 2000, 19 editoras participaram do estande brasileiro, onde estiveram expostos os títulos selecionados pela FNLIJ para o 2º acervo do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE/FNDE), os livros dos autores indicados para o Prêmio Hans Christian Andersen: Ana Maria Machado – escritor; Marilda Castanha – ilustrador, e os do Catálogo FNLIJ para Bolonha 2000 (Selection of Books for Children and Young People), organizado pela FNLIJ, tendo por base a produção editorial brasileira de 1999. Neste ano, o Catálogo trouxe uma seleção especial de 14 livros sobre os 500 anos do “descobrimento” do Brasil, celebrado em 21 de abril, levando esta comemoração nacional para Bolonha. O Catálogo traz resenhas de 114 livros de 41 editoras diferentes.

MARÇO

■ 27º Congresso do IBBY – A FNLIJ divulgou, no *Notícias 3*, o Regulamento do Concurso de Ilustrações Utopia, elaborado pela Fundalectura, seção colombiana do IBBY, e o texto motivador para a criação das ilustrações, da autoria de Gabriel García Marques, traduzido para o português por Ninfa Parreiras. Este texto é um fragmento do discurso “A solidão da América Latina”, pronunciado por García Marques durante a cerimônia de entrega do Prêmio Nobel na Suécia, em 1982.

■ Ainda em março, estendendo-se

pelo mês de abril, houve o lançamento da série “Livros Animados”, que constitui mais uma parceria entre o Canal Futura e a FNLIJ. O lançamento ocorreu no dia 19 de março, no Parque da Cidade, com a presença de crianças e pais e dos contadores de histórias. A proposta de um programa de televisão com livros brasileiros animados foi apresentada por Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, que trouxe esta idéia da Bienal de Ilustração de Bratislava. A realização dos programas foi feita pela Produtora No Ar, com a orientação da FNLIJ para o formato e seleção dos títulos. Os livros selecionados, todos premiados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, não foram adaptados nem fragmentados. O “Livros Animados” constou de 10 programas, cada um deles trazendo dois livros para a tela, e foi exibido no Canal Futura e na TV Globo. Os programas foram reprisados durante todo o ano e a FNLIJ já assinou contrato para a consultoria da segunda série.

ABRIL

■ Abril sempre foi um mês muito significativo para FNLIJ, pois é nele que se comemora, no dia 2 – data de nascimento de Hans Christian Andersen – o Dia Internacional do Livro Infantil. E em 18 de abril – data do nascimento de Monteiro Lobato – celebra-se o Dia Nacional do Livro Infantil. Além destas datas tão marcantes, temos no dia 23 de abril o Dia Mundial do Livro e do Direito Autoral, que teve uma comemoração bastante expressiva no Brasil em 1997, mas que, atualmente, é pouco mencionado na mídia.

Para completar todos estes eventos, em abril do ano 2000, na Feira de Bolonha, brasileiros, portugueses e latino-americanos tiveram a imensa alegria de ver, pela segunda vez, uma escritora brasileira sendo reconhecida pelo júri do maior Prêmio de literatura para crianças e jovens – o Prêmio Hans Christian Andersen, concedido a cada dois anos pelo International Board on Books for Young People - IBBY. A indicação de Ana Maria Machado foi feita pela FNLIJ, que preparou um amplo dossiê sobre a obra da escritora. Em 1982, Lygia Bojunga, também indicada pela FNLIJ, foi a primeira brasileira a trazer

para o Brasil este Prêmio, considerado o Nobel da Literatura para Crianças e Jovens.



■ De 28 de abril a 7 de maio aconteceu a 16ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, promovida pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), em parceria com a Fagga Eventos. Durante a Bienal, a FNLIJ divulgou sua Seleção Anual/1999, nas diversas categorias, em cerimônia oficial, no auditório Graciliano Ramos, totalmente lotado. Cerca de 80% dos escritores, ilustradores e editores que receberam o selo de “Altamente Recomendáveis” estiveram presentes na cerimônia. Elizabeth Serra comentou sobre a alegria dos brasileiros que estiveram em Bolonha, ao saberem da premiação de Ana Maria Machado. Falando de improviso, Ana Maria agradeceu especialmente à FNLIJ e à sua equipe. Ao final da cerimônia, todos foram se confraternizar no coquetel oferecido pela Editora Moderna.

■ Na 16ª Bienal do Livro, em São Paulo, foram feitas as primeiras homenagens, no Brasil, a Ana Maria Machado, por sua conquista do Prêmio Hans Christian Andersen. A primeira homenagem foi feita pelo Ministro da Educação Paulo Renato Souza, durante a entrega do Prêmio Jabuti, do qual Ana Maria foi a vencedora, na categoria com o livro *Fiz voar o meu chapéu*. A 2ª homenagem, já referida acima, foi feita pela FNLIJ.

■ No dia 4 de abril, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro homenageou 65 mulheres que atuam na cidade com o diploma “Orgulho Carioca”. Entre as homenageadas, na área de literatura para crianças e jovens, estavam Lygia Bojunga, Eliana Yunes, Laura Sandroni, que estiveram presentes à cerimônia, e Elizabeth

Serra e Ana Maria Machado, que não puderam comparecer, por se encontrarem em Bolonha.

MAIO

■ Elizabeth Serra, na condição de membro da Comissão Coordenadora do PROLER e Secretária Geral da FNLIJ, foi convidada por Regina de Assis, ex-secretária municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro, a participar do Mercado Mundial de Educação, evento internacional e cultural que aconteceu em Vancouver, no Canadá. Elizabeth Serra, juntamente com os brasileiros Carlos Alberto de Oliveira (Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ) e Cleide Ramos (MultiRio), em mesa coordenada por Regina de Assis, participaram da sessão *Spotlight on Brazil*, que teve como objetivo divulgar a cultura brasileira. A Secretária Geral da FNLIJ apresentou um panorama sobre o livro e sobre a política do livro e da leitura no Brasil, enfatizando a importância de ler bons livros para uma educação de qualidade.

■ De maio a novembro, a FNLIJ promoveu, na Casa da Leitura/PROLER, curso para professores sobre literatura, tendo como base o programa Nota Dez, do Canal Futura, em parceria com a FNLIJ. Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ e autora da série, foi quem ministrou as aulas, que tiveram sempre como ponto de partida um dos programas do Nota Dez, cujo tema é comentado e analisado.

■ A cerimônia de entrega dos prêmios do III Ateliê do Artista/ 1999 – aos alunos vencedores e às escolas municipais do Rio de Janeiro que participaram do projeto – foi realizada dia 9 de maio, no auditório do Jornal *O Dia*. Os prêmios aos vencedores – nas categorias de “Melhor texto” e “Melhor ilustração” – foram entregues pelos representantes das diversas instituições envolvidas: Jornal *O Dia*; Secretaria Municipal de Educação; Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil; Empresa de Marketing Cultural – EMC. As 40 escolas participantes do III Ateliê compareceram, através de seus representantes, e receberam um acervo com 50 títulos e um diploma. Os oito alunos vencedores receberam 10 livros com o selo de *Altamente Recomendável*. Foram premiados quatro textos e quatro ilustrações, sendo que a ilustração classificada em primeiro lugar obteve tam-

bém o Prêmio Unesco, como parte da campanha *Cultura de Paz e não-violência*.

■ A FNLIJ, representada pela bibliotecária Maraney Freire, esteve presente no 4º Encontro Técnico Nacional do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD/2000 e Programa Nacional Biblioteca na Escola - PNBE/2000, do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) – realizado de 23 a 26 de maio, em Florianópolis, SC. O encontro reuniu cerca de 200 pessoas de Secretarias Estaduais e Municipais de todo o Brasil e teve como principais objetivos a avaliação em conjunto dos resultados efetivos na operacionalização do PNLD/2000 e PNBE/1999, a divulgação de informações e estratégias para execução do PNLD/2001 e PNBE/2000 e o levantamento de subsídios necessários ao pleno alcance das metas definidas para os Programas do Livro. Maraney Freire, em palestra proferida neste encontro, procurou expor o principal objetivo da FNLIJ: a importância da leitura e da literatura e a formação do professor leitor.

■ No dia 5 de maio, a FNLIJ recebeu a visita da Sra. Zosia Knopp, representante para assuntos estrangeiros da editora inglesa Walker Books. Três livros dessa editora traduzidos e publicados no Brasil foram selecionados para o Programa Nacional Biblioteca na Escola – PNBE/1999. Zosia Knopp conheceu o CEDOP e doou livros para consulta dos sócios interessados.

■ No dia 23 de maio, a FNLIJ completou trinta e dois anos. No *Notícias 6*, Elizabeth Serra comentou, no editorial: “Maria Luiza Barbosa de Oliveira, Ruth Villela Alves de Souza e Laura Sandroni, ao criarem, em 1968, a FNLIJ, foram movidas, certamente, pelo mesmo sentimento de justiça e esperança de Lobato: a leitura de livros de qualidade como condição para a formação ética, estética e política de nossos jovens. E, ainda: “Neste aniversário/2000 da FNLIJ, o nosso presente é o Prêmio de Ana Maria Machado.”

JUNHO

■ Em junho, a FNLIJ obteve um grande presente junto à PriceWaterhouseCoopers, empresa que publica nosso informativo mensal: um número especial do *Notícias*, com 20 páginas, no qual foi divulgado grande parte do dossiê apresentado

pela FNLIJ para a candidatura de Ana Maria Machado ao Prêmio Hans Christian Andersen.

■ No dia 15 de junho, no Salão Gilberto Freire, no 1º andar do Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro, foi realizada a cerimônia de entrega do Prêmio FNLIJ aos vencedores do ano de 1999. Durante este evento tão significativo, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil promove, todos os anos, uma homenagem especial. A grande homenagem da festa, no ano de 2000, foi Ana Maria Machado, escritora que já trouxe para o Brasil muitos prêmios, entre eles o importantíssimo *Casa de las Americas* (Cuba, 1981) e que, neste ano, recebeu, pelo conjunto de sua obra, o Prêmio Andersen.



Ana Maria Machado, com o Conselho Diretor e a Secretária Geral da FNLIJ.

■ Lygia Bojunga, a primeira brasileira a receber, em 1982, o Prêmio Hans Christian Andersen, também esteve presente para homenagear Ana Maria, quando fez um belo discurso de improviso. A atriz Cássia Kiss, convidada a participar da solenidade, leu um dos textos mais significativos de Lygia – “Livro: a troca”.

■ Ainda neste dia tão especial, foi feito o lançamento da *Revista Latino-Americana de Literatura Infantil e Juvenil* n. 4, em português, publicada pela FNLIJ com o apoio da Editora Dimensão. Esta revista traz artigos produzidos pelas seções latino-americanas do International Board on Books for Young People e é editada pela Fundalectura, seção colombiana do IBBY. Silvia Castrillón, diretora desta seção, esteve presente na cerimônia, divulgando o 27º Congresso do IBBY em Cartagena de Índias, na Colômbia. Em seu discurso, Silvia comentou sobre a importância do 27º Congresso, feito na América Latina, por latino-americanos, e sobre o significado do tema “El Nuevo Mundo para un Mundo Nuevo”.

■ Elizabeth Serra e os membros dos

Conselhos da FNLIJ que estiveram presentes à mesa fizeram a entrega dos certificados para escritores, ilustradores e editores que tiveram obras premiadas nas diferentes categorias do Prêmio FNLIJ. A cerimônia contou com a presença do poeta Manoel de Barros, vencedor na categoria “O melhor livro de poesia”, com o seu *Exercícios de ser criança*, tendo como ilustrações os bordados da família Dumont – Antônia, Ângela, Marilu, Martha e Sávila Dumont, sobre desenhos de Demóstenes – da Editora Salamandra. A convite da editora e da FNLIJ, Cássia Kiss leu os dois poemas que compõem este livro: “O menino que carregava água na peneira” e “A menina avoadora”.

■ Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, foi convidada pelo programa *Salto para o Futuro*, da TV Escola, também veiculado pela TVE e diversas outras emissoras educativas, para ser consultora geral e elaborar o texto gerador da série “Leituras do Brasil”. No desenvolvimento dos temas e dos textos dos cinco programas, além da consultora, também participaram Ninfa Parreiras, membro da equipe da FNLIJ, e as escritoras Nilma Lacerda e Fátima Miguez. A série foi ao ar de 26 a 30 de junho/2000, ao vivo, contando com a presença, na mesa de debates, de especialistas da área, de escritores e de ilustradores, que responderam às perguntas feitas pelos professores, reunidos nos telepostos em diversos estados do País. A proposta da série foi conhecer, ver e ler o Brasil através dos livros de literatura para crianças e jovens. Essa foi a terceira vez que a FNLIJ participou do programa Salto para o Futuro.

JULHO

■ O Ministério de Educação de Cuba e a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), por indicação da presidente da seção cubana do IBBY, Emília Galliego, convidou Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, para participar do III Encontro Internacional de Educação Infantil: Infância e Desenvolvimento, realizado de 10 a 14 julho, no Centro de Convenções Pedagógicas de Havana, em Cuba. Esse encontro teve como objetivo continuar o diálogo e o intercâmbio entre os educadores latino-americanos e de outros países do mundo sobre a educação, o desenvolvimento e a saúde das crianças, assim como promover alternati-

vas e estratégias que permitam desenvolver ações conjuntas.

■ Em julho, a FNLIJ intensificou a divulgação do 27º Congresso do IBBY, publicando em seu informativo o Programa do evento: Conferências, Mesas-redondas, Seminários e Relatos de experiências, evidenciando a expressiva participação brasileira nesta programação.

AGOSTO

■ Nos meses de julho e agosto, foram reprisadas, na TV Bandeirantes, as séries de Literatura Infantil e Juvenil elaboradas pela FNLIJ para a Produtora MultiRio, da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Os programas falam sobre obras e autores brasileiros, sobre o livro e a leitura.

■ Elizabeth Serra, dando continuidade aos projetos que visam à divulgação da literatura para crianças e jovens através da televisão, participou novamente do programa *Nota 10*, do canal Futura, apresentando o quadro “Livros e Letras”. Foram indicados e comentados, até novembro, 16 livros.

■ Maria José Sotto Mayor, especialista portuguesa em ilustração de livros para crianças e jovens, esteve no Brasil mais uma vez, a convite da Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte (MG). Aproveitando sua vinda ao nosso País, esteve no Rio de Janeiro, a convite da FNLIJ e do PROLER, oferecendo a professores, escritores, ilustradores e demais interessados a *Oficina de Arte: Literatura e Imagens* (Construindo livros), na Casa da Leitura/PROLER. A Oficina aconteceu nos dias 28, 29 e 30 de agosto.

■ No dia 31 de agosto, na sede da FNLIJ, foi feita a seleção da obra vencedora do Concurso França-Brasil de Literatura para Crianças. A obra premiada foi *Entre os bambus*, de Edna Maria de Lopes Bueno, selecionada dentre os 40 originais enviados à FNLIJ para este concurso. Este prêmio é uma ação conjunta do IBBY francês e do IBBY brasileiro e foi criado e organizado pelo Bureau du Livre da Embaixada da França no Brasil, Consulado Geral da França no Rio de Janeiro, Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e La Joie par les Livres/ IBBY (França), com o objetivo de estimular a interação literária entre os dois países.

■ Foi realizado nos dias 11 e 12 de setembro, no Riocentro, o Congresso Internacional de Educação Pública – *Educação para todos – o desafio do Terceiro Milênio*. Durante o evento, a FNLIJ organizou a Feira de Mídias, selecionando mais de 30 editoras. Além dos livros de literatura, havia um estande com venda de brinquedos e um de softwares educativos. Neste evento, foi montada a Biblioteca Infantil da FNLIJ, na qual estiveram expostos os livros Altamente Recomendáveis e Premiados por sua qualidade editorial e textual, pelo trabalho do ilustrador e pelo projeto gráfico.

■ A FNLIJ, como seção brasileira do International Board on Books for Young People - IBBY promoveu a ida à Colômbia, para o 27º Congresso, de 68 brasileiros, entre autores, ilustradores, editores, bibliotecários, críticos, pesquisadores, professores e demais especialistas da área da literatura para crianças e jovens. O Congresso foi realizado de 18 a 22 de setembro e reuniu mais de oitocentas pessoas, representando 40 países, que se reuniram em torno da defesa do direito à leitura de bons livros para as crianças e jovens do planeta.

Vários eventos marcaram a participação brasileira neste encontro, entre eles:

No Teatro Heredia, Ana Maria Machado recebeu o Prêmio Hans Christian Andersen, pronunciando, nesta ocasião, um belíssimo e audacioso discurso, publicado na íntegra no *Notícias* 11. Além disso, a participação brasileira foi expressiva nos diferentes fóruns deste evento internacional – conferências, mesas-redondas, seminários, relatos de experiências, exposições, nos Salões de Escritores e de Ilustradores, na Lista de Honra do IBBY e muito mais.

■ Na Feira Ibero-Americana do Livro, 18 editoras e 2 produtoras de TV brasileiras fizeram parte de um estande coletivo, organizado e administrado pela FNLIJ. A MultiRio, produtora da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, e o Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho, participaram do estande, levando as séries de literatura infantil que fizeram em parceria com a FNLIJ. Editoras que participaram: Callis, Armazém de Idéias, Ática, Berlendis & Vertecchia, Cia. das Letrinhas, Ediouro, Formato, FTD, Global, Livros do Maco, Manati, Melhoramentos, Moderna/

Salamandra, Nova Fronteira, Paulinas, Projeto, RHJ, Studio Nobel.

■ Durante o 27º Congresso, Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, foi eleita para o Comitê Executivo do IBBY, para exercer o cargo de vice-presidente da Organização, reforçando, assim, a participação latino-americana na entidade. Esse cargo já foi ocupado pela FNLIJ em 1970 por Ruth Villela de Souza; em 1972 e 1974, por Leny Werneck, e em 1978 por Regina Yolanda.



■ Para a exposição UTOPIA, que teve como objetivo promover e mostrar ao mundo o trabalho de ilustração realizado na América Latina e no Caribe, divulgada no Brasil pela FNLIJ, foram selecionados os trabalhos de 10 ilustradores brasileiros. A Gráfica Melhoramentos patrocinou o catálogo da exposição Utopia, no qual se destaca a excelente qualidade gráfica das reproduções.

■ Vinte e cinco escritores e ilustradores brasileiros foram selecionados pela FNLIJ em 1999, para fazer parte do *Catálogo de Escritores e Ilustradores Latino-americanos*, do qual constam mais de 200 autores. Publicado pela Fundalectura especialmente para o 27º Congresso, o catálogo contou com a colaboração de todas as seções latino-americanas (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Peru, Uruguai e Venezuela) e será distribuído para editores de outros países, a fim de divulgar os autores da América Latina.

■ Os brasileiros indicados pela FNLIJ para compor a Lista de Honra do IBBY, na categoria de escritor, ilustrador e tradutor, foram convidados para receber seus diplomas durante o 27º Congresso. Também fizeram parte de uma exposição e de

um Catálogo. Na cerimônia, esteve presente Luciana Sandroni, indicada na categoria *Escritor*.

OUTUBRO

■ O projeto Biblioteca para Todos foi concebido pela FNLIJ, em parceria com o Núcleo de Estudos Governamentais – NUSEG e a Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro (BPERJ). A FNLIJ participa da coordenação técnica na área de promoção de leitura e selecionou os 2.000 títulos que compõem o acervo de cada biblioteca. O principal objetivo do projeto é criar bibliotecas que contribuam para a formação do leitor, oferecendo o que há de melhor em literatura e serviços. Em parceria com o MinC, o Governo do Estado do Rio de Janeiro e as Prefeituras, já foram instaladas 8 bibliotecas (Xerém, Imbariê, Grande Rio, Armação dos Búzios, Barra de São João, Resende, Arrozal e Santanésia). Sete bibliotecas (3 em Teresópolis, 1 em Angra dos Reis, 1 em Pinheiral, 1 em Itatiaia e 1 em Magé) já se encontram com verba para instalação. A FNLIJ, paralelamente ao trabalho de monitoramento das já citadas, está orientando na realização da compra de acervos e mobiliário, juntamente com a BPERJ.

No dia 9 de novembro/2000 foi inaugurada a Biblioteca Pública da Mangueira Jair Campos da Silva, tendo como endereço a rua Bartolomeu de Gusmão, n. 850. A Biblioteca conta com a parceria da UNE, da Universidade Gama Filho, da FNLIJ e Governo do Estado. A FNLIJ acompanhou os projetos de instalação da biblioteca e participou das reuniões com a comunidade. Participou também de reuniões, como membro da Sociedade Civil de Interesse Público (SCIP), com o objetivo de desenvolver a integração e a mobilização da comunidade na gestão participativa.

■ Ronald Jobe, ex-presidente do IBBY, esteve no Brasil para uma palestra na Universidade Presidente Prudente e veio ao Rio para conhecer a sede da FNLIJ.

■ O Conselho Estadual de Cultura do Rio de Janeiro concede anualmente os Prêmios Golfinho de Ouro e Estácio de Sá. No dia 4 de outubro, foram divulgados os 11 vencedores em diversas categorias, sendo dois prêmios para cada categoria (pessoa física e pessoa jurídica). Neste ano, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil foi a instituição escolhida para receber o troféu “Estácio de Sá”, na cate-

goria Literatura, juntamente com a escritora Lygia Fagundes Telles, que foi a indicada para o “Golfinho de Ouro” desta categoria.

NOVEMBRO

■ A PriceWaterhouseCoopers mais uma vez deu seu testemunho quanto à crença no trabalho da FNLIJ: a partir do número 11, o *Notícias* passou a ter 12 páginas, o que proporcionou uma maior visibilidade ao nosso informativo, agora com mais espaço para matérias, além de uma agradável diagramação, facilitando assim nossa comunicação com os nossos sócios e com os leitores em geral.

■ Elizabeth Serra e a escritora Ana Maria Machado, entre outras 25 personalidades da cultura brasileira, foram agraciadas com a Medalha da Ordem do Mérito Cultural, do Ministério da Cultura. A insígnia da Ordem do Mérito Cultural teve inspiração na Ordem de São Tiago, criada em 1179 por D. Afonso VIII, rei de Castela, tendo acompanhado ao longo dos tempos a história de Portugal e, depois, a história do Brasil, até os fins do Império. Em 1995, foi restabelecida pelo presidente da República. A cerimônia ocorreu no dia 7 de novembro, no Palácio do Planalto, com a presença do presidente da República Fernando Henrique Cardoso.



■ O grande evento promovido pela FNLIJ no mês de novembro foi o 2º Salão do Livro para Crianças e Jovens, que reuniu, no Museu de Arte Moderna - MAM, no Rio de Janeiro, de 10 a 15 de novembro, mais de 20.000 pessoas entre escritores, ilustradores, editores, livreiros, professores, pais, adolescentes e crianças. Na abertura oficial, realizada no dia 9 de novembro, estiveram presentes representantes de diversas instituições, autoridades, escritores, ilustradores e a imprensa. Durante a ceri-

mônia, o Cônsul Francês Raymond Julia entregou o Prêmio França-Brasil de Literatura para Crianças à escritora Edna Bueno, pelo texto “Entre os bambus”.

No Salão, o “Espaço FNLIJ de Leitura” foi organizado para a apresentação de performances com ilustradores, lançamentos de livros, leitura de histórias e encontros com autores. Foram lançados 22 livros, de diversas editoras, e 9 ilustradores apresentaram performances, desenhando em painéis montados no Espaço FNLIJ de Leitura.

A escritora Ana Maria Machado, vencedora do Prêmio Hans Christian Andersen, foi a grande homenageada do 2º Salão. A Biblioteca Ana Maria Machado foi montada para receber crianças e jovens que, durante o evento, puderam ler, folhear livros, conhecer muitos textos, ouvir histórias contadas pelos próprios escritores e ilustradores e trocar idéias com autores sobre os livros “Altamente Recomendáveis” e Premiados expostos, além de assistir à apresentação dos vídeos “Livros Animados”, uma parceria entre o Canal Futura e a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

O evento paralelo do 2º Salão foi o Seminário da FNLIJ – “Na Literatura, os Temas Transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais”, na Cinemateca do MAM, que contou com o apoio do “Ler é preciso”, da Companhia Suzano de Papel e Celulose.

■ Estiveram também presentes em estandes, a convite da FNLIJ: Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil – AEI-LIJ, Associação de Representantes de Editoras do Estado do Rio de Janeiro (AREERJ), Biblioteca para Todos, FNDE/MEC, PROLER/FBN.

Este evento foi realizado pela FNLIJ, com o patrocínio dos editores presentes e da Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro. Também contribuíram, como apoiadores: Abrelivros; BrasilPrev; CBL; SNEL; Desk Movéis e Secretaria Municipal de Cultura da Cidade do Rio de Janeiro, através do Paixão de Ler, Unimed e Varig. A Massmedia foi responsável pela divulgação do evento, a equipe da Arco pela produção e a Manjar Congelados pela Praça de Alimentação.

■ Regina Bilac Pinto, como presidente do Conselho Diretor da FNLIJ, foi indicada para receber a “Ordem do Livro”, oferecida pela Fundação Biblioteca Nacional. A solenidade de entrega dos homenageados

com a Ordem do Livro aconteceu no dia 30 de novembro, na comemoração dos 190 anos da Biblioteca.

■ No dia 16 de novembro, na Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro, foi entregue o Prêmio Agir – Conhecendo Nossos Clássicos. A FNLIJ mais uma vez colaborou com o Prêmio. Este ano foi Ninfa Parreiras, membro da equipe da FNLIJ, quem participou da Comissão Julgadora deste concurso.

DEZEMBRO

■ Neste Balanço anual, o *Notícias* está dando prosseguimento à divulgação dos livros recebidos pelo CEDOP, ao longo do ano 2000, que estão concorrendo à Seleção anual, para receberem o selo “Altamente Recomendável” da FNLIJ e dentre os quais serão escolhidos os premiados nas diversas categorias: O melhor para a criança; O melhor para o jovem; O melhor livro de poesia: O melhor livro informativo; A melhor tradução – Criança; A melhor tradução – Jovem; A melhor tradução – Informativo; O melhor texto para teatro; O melhor livro-brinquedo; O melhor livro teórico; Revelação Escritor; Revelação Ilustrador; A melhor ilustração; O melhor projeto editorial. Foram recebidos cerca de 450 títulos, já catalogados pelo CEDOP/FNLIJ. Já aconteceram oito reuniões da equipe dos votantes desta Seleção anual. No total, o CEDOP recebeu 1.310 livros, nas diversas categorias. Também foram recebidos 239 periódicos e 21 documentos.

■ Em novembro/dezembro, foram escolhidos os vencedores do 5º Concurso FNLIJ/PROLER “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil”, criado em 1994 pela FNLIJ e que, a partir de 1997, tornou-se uma parceria entre a FNLIJ e o Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER, da Fundação Biblioteca Nacional/MinC. O Concurso tem como objetivo conhecer, valorizar e divulgar as iniciativas de promoção da leitura em todo o Brasil e colaborar para formação de cidadãos críticos e autônomos. É a versão brasileira do Prêmio IBBY – Asahi Shimbun, que promove o incentivo à leitura através das seções do IBBY. A parceria com o PROLER permitiu que o concurso, que antes se restringia ao Rio de Janeiro, pudesse ser ampliado para todo o

País. Estamos divulgando aqui os vencedores do Concurso FNLIJ/PROLER. Maiores informações sobre os Prêmios e Menções Honrosas no *Notícias 2/2001*.

• 1º lugar: **Uma égua por livros** – Colégio Estadual Lourdes Alves Mello, no município de Itaguajé, Paraná; professoras Lúcia Melo Anacleto e Marisa Ciroko de Souza;

• 2º lugar: **Criança ajudando criança – uma leitura feita em parceria** – Grupo Escolar Dr. José Tavares, no município de Campina Grande, na Paraíba; professoras Olívia Azevedo e outras.

• 3º lugar: **Estação Cultura** – Biblioteca Pública Municipal Prof.a Josina Vasques Ferrari, da Secretaria Municipal de Cultura do município de Itapeva, São Paulo.

Os prêmios foram entregues no dia 12 de dezembro, no auditório do Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro.

■ De 11 a 15 de dezembro foi realizado o VII Encontro Nacional do PROLER e a FNLIJ foi parceira neste encontro, que contou com a presença de Silvia Castrillón, diretora da seção colombiana do IBBY, a convite do PROLER.

A parceria com o PROLER tem sido bastante significativa para a FNLIJ, no desenvolvimento dos projetos e na realização de ações conjuntas. Como, secretária geral da FNLIJ e membro da Comissão Coordenadora do PROLER, Elizabeth Serra destaca o papel destas duas instituições no cenário cultural de nosso país, quanto à promoção da leitura de qualidade entre crianças e jovens.

■ Neste ano tão significativo para a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, a página da FNLIJ na Internet – www.fnlij.org.br – foi reativada em novembro, para o 2º Salão do Livro, trazendo notícias sempre atualizadas, permitindo

um melhor intercâmbio com os nossos sócios e demais interessados no trabalho da FNLIJ.

■ Ninfa Parreiras, membro da equipe da FNLIJ, obteve uma bolsa para estágio na Biblioteca Internacional da Juventude, em Munique, na Alemanha. Ninfa fez contatos com o Consulado Brasileiro em Munique, na Alemanha, para a exposição de livros brasileiros para crianças e jovens na sede deste Consulado.

■ Elizabeth Serra, na qualidade de vice-presidente do Comitê Executivo do IBBY, esteve presente a uma reunião extraordinária neste mês de dezembro, na sede do IBBY, na Suíça. A reunião teve como objetivo discutir questões referentes ao 28º Congresso do IBBY, que será realizado na Basileia, na Suíça, comemorando o Jubileu do International Board on Books for Young People, em 2002.



Ruth Rocha, Ana Maria Machado e Elizabeth Serra, na Biblioteca AMM, no 2º Salão do Livro para Crianças e Jovens.

Biblioteca

O CEDOP / FNLIJ recebeu até novembro/2000 490 títulos da produção editorial de 2000, dos quais 100 já foram publicados nos informativos mensais anteriores. Publicamos, neste número, mais 264 títulos, das seguintes categorias: 92 Criança, 30 Jovem, 41 Informativo, 37 Trad. Criança, 7 Trad. Jovem, 7 Trad. Informativo, 6 Poesia, 4 Teatro e 9 reedições.

AMPERSAND; CULTMIX: *Mistérios da Pindorama*. Marion Villas Boas. Proj. Gráfico e Il. Marcelo Pimentel.

AO LIVRO TÉCNICO: *Cortes e recortes: relatos dos amigos do peito*. Sonia Rosa.

ARMAZÉM DE IDÉIAS: *Amigo não se come*. Donizete André Gomes. • *Boas maneiras para crianças*. Joyce Jones. Il. Iderado Simões. • *Canção da esperança: para o jovem viver melhor*. Maria Armanda Capelão. Il. Walter Lara. • *Caolho, o pirata*. Rita Espescht. Il. Cláudio Martins. • *Dos filhos deste solo: o livro da Pátria*. Meiga Villas Boas Vasconcelos. Il. Walter Lara. • *Dourado*. André Carvalho. Il. Angela Lago. • *Em sopa de raposa cegonha não mete o bico*. Johnny José Mafra e Petrina Mourão Mafra. Il. Liliane Romanelli. • *Hipólita: a mulher inconfidente*. Ronaldo Simões Coelho. Il. Cláudio Martins. • *Menino ama menino*. Marilene Godinho. Il. Walter Lara. • *Olho verde, olho azul*. Ronaldo Simões Coelho. Il. Cláudio Martins.

ÁTICA: *A bruxinha e o Gregório*. Eva Furnari. Il. da autora. • *Armazém do folclore*. Ricardo Azevedo. Il. do autor. • *Cara ou coroa?* Fernando Sabino. Il. Suppa. (Col. Para Gostar de Ler Júnior). • *Dois romances de amor*. Fernando Sabino. • *Índios da América do Norte*. Alain Quesnel. Il. François Davot. Trad. Ana Maria Machado. • *Juntos para sempre*. Cameron Dokey. Trad. Fabio Fernandez. • *Mãe canguru filho canguru*. Liliana Iacocca. Il. Michelle Iacocca. • *Mão e contramão: a aventura do trânsito*. Liliana Iacocca. Il. Michele Iacocca. • *Melusina: dama dos mil prodígios*. Ana Maria Machado. Il. Rui de Oliveira. • *Meus três namorados*. Alexis Page. Trad. Fabio Fernandez. • *Mistério em Veneza*. Thomas Brezina. Il. Werner Heymann. Trad. Renata Dias. • *Nas ondas do surf*. Edith Modesto. Il. Marcelo Campos. • *O anão narigão*. Wilhelm Hauff. Il. Lisbeth Zwerger. Trad. Ruth Salles. • *O avião fantasma*. Thomas Brezina. Il. Werner Heymann. Trad. Renata Dias. • *O barco do demônio*. Thomas Brezina. Il. Werner Heymann. Trad. Renata Dias. • *O comprador de aventuras: e outras crônicas*. Ivan Angelo. Il.

Miadaira. • *O jacaré e o sapo*. Liliana Iacocca. Il. Michelle Iacocca. • *O ladrão de sorrisos*. Marcelo Duarte. Il. Cris e Jean. • *O livro dos sentidos*. Ricardo Azevedo. Il. do autor. • *O mistério da casa verde*. Moacyr Scliar. • *O pernillongo apaixonado*. Liliana Iacocca. Il. Michelle Iacocca. • *O processo da independência do Brasil*. Marcos Bagno. Il. Rogério Soud. • *O senhor da escuridão*. Lourenço Cazarré. Il. Osvaldo Pavaneli. • *Operação Nova York*. Luiz Antonio Aguiar. Il. Cárcamo. • *Os chatos dos meus vizinhos*. Creina Mansfield. Trad. Luciano Machado. Il. Orlando. • *Por quê?* Géraldine Elschner. Trad. Ruth Salles. Il. Nikolay Popov. • *Por um pedaço de terra*. Renato Tapajós. Il. Marcelo Martins. • *Revolta de colonos imigrantes*. Eliane Robert Moraes. Il. Marcelo Gomes. • *Viagem ao centro do computador*. Edith Modesto. Il. Gonzalo Cárcamo.

ATUAL: *Meu pai vive de arte*. Margarida Patriota. Il. Paulo Cesar Pereira.

AUTÊNTICA: *500 anos de educação no Brasil*. Eliane Marta Teixeira Lopes et al. • *Aprendendo valores éticos*. Márcia Botelho Fagundes. • *Como nos tornamos professoras?* Roseli A. Cação Fontana. • *Corpo, identidade e bom-mocismo: cotidiano de uma adolescência bem-comportada*. Alex Branco Fraga. • *Dificuldades de aprendizagem na alfabetização*. Maria de Fátima Cardoso Gomes e Maria das Graças de Castro Sena (org.). • *No fim do século: a diversidade o jogo do livro infantil e juvenil*. Aparecida Paiva et al. • *O aprendizado da ortografia*. Artur Gomes de Moraes (org.). • *Palavra e imagem: leituras cruzadas*. Ivete Lara Camargos Walty et al.

BREVES PALAVRAS: *O livro-de-imagem um (pre) texto para contar histórias*. Tereza Breves.

BRINQUE-BOOK: *Cris, a carpa dourada*. Aldo Pereira. Il. Osnei. • *Macaco danado*. Julia Donaldson. Il. Axel Scheffler. Trad. Gilda de Aquino. • *O movimento da vida*. Carlos Alberto de Mattos Ferreira. Il. Bia Salgueiro. • *Pato atolado*. Jez Alborough. Il. do autor. Trad. Gilda de Aquino. • *Que mundo maravilhoso*. Julius Lester. Il.

Joe Cepeda. Trad. Gilda de Aquino. • *Vó Nana*. Margaret Wild. Il. Ron Brooks. Trad. Gilda de Aquino. • *Apertada e barulhenta: um conto do folclore judaico*. Margot Zemach. (rec.) Trad. Gilda de Aquino. Il. Margot Zemach.

CALLIS: *Artistas famosos: Monet*. Antony Mason. Il. Michaela Stewart e Tessa Barwick. Trad. Helena Gomes Klimes. • *Chiquinha Gonzaga: crianças famosas*. Edinha Diniz. Il. Angelo Bonito. • *Coisas de índio*. Daniel Munduruku. Il. vários. • *Contos desenhados*. Per Gustavsson. Il. Boel Werner. Trad. Margareta Svensson.

CIA. DAS LETRAS: *Contos e lendas do nascimento de Roma*. François Sautereau. Il. Fred Jacquet. • *Kid Grafisco*. Philip Ridley. Il. Chris Riddell. Trad. Carlos Sussekind. • *Não se incomode: tudo o que você não quer perguntar sobre menstruação (mas precisa saber)* Karen Gravelle e Jennifer • *Gravelle*. Il. Debbie Palen. Trad. Isa Mara Lando. • *O livro das religiões*. Jostein Gaarden, Victor Hellern, Henry Notaker. Trad. Isa Mara Lando. • *O que está acontecendo aí embaixo?: respostas (que as meninas também gostam de saber) às respostas que os meninos acham difícil de fazer*. Karen Gravelle e Nick Castro e Chava Castro. Il. Robert Leighton. Trad. Bernardo Carvalho. • *Ogum, o rei de muitas faces e outras histórias dos orixás*. Lidia Chaib e Elizabeth Rodrigues (recont.). Il. Miadaira. • *Uma menina estranha: autobiografia de uma autista*. Temple Gradin e Margaret M. Scariano. Trad. Sergio Flaksman.

CIA DAS LETRINHAS: *Tem um cabelo na minha terra! Uma história de minhoca*. Gary Larson. Il. do autor. Trad. Heloisa Jahn. • *A floresta e o estrangeiro*. Alberto Martins. Il. Lasar Segall. • *A gruta de Lascaux*. Sylvie Girardet. Il. Nestor Salas. Trad. Eduardo Brandão. • *A reunião dos planetas*. Marcelo R. L. Oliveira. Il. Sapacca. • *As aventuras do Ursinho Pooh e seus amigos*. Walt Disney. Trad. Laura Lee. • *A árvore de mel*. Il. John Kurtz. • *Os saltos do Tigrão*. Il. Ennis McNulty e Lou Paleno. • *As aventuras do Ursinho Pooh e seus amigos*. Walt Disney. Trad. Laura Lee. • *O dia de ventania*.

Il. Bill Langley e Diana Wakeman. *Um dia para Ió*. Il. Bill Langley e John Kurtz.

Castelo Rá-Tim-Bum: o livro. Cao Hamburger. Adapt. e edição de imagem de Ana Maria Caira e Beatriz Lefrêve. • *Dinossauro*. Adapt. Kathleen W. Zoehfeld. Trad. Laura Lee. Il. Judith Holmes Clarke e Brent Ford. • *Enquanto isso...* Jules Feiffer. Il. do autor. Trad. Carlos Sussekind. • *Nas ruas do Brás*. Drauzio Varella. Il. Maria Eugênia. • *O amor e as aventuras de Tristão e Isolda*. Rec. Maria Nazareth Alvim de Barros. Il. Odilon Moraes. • *O Brasil em festa*. Sávia Dumont. Il. Demóstenes. • *O comilão*. Cláudio Thebas. Il. Elizabeth Teixeira. • *O ursinho apavorado*. Keith Faulkner. Il. Jonathan Lambert. Trad. Víctor Kaiser. • *Odisseia*. Ruth Rocha. Il. Eduardo Rocha. • *Que história é essa? 2...* Flávio de Souza. Il. Daniel Kondo. • *Tempestade*. William Shakespeare. Adapt. Rui de Oliveira. Il. Rui de Oliveira. • *Zeca era diferente: uma história para crianças*. Norman Rockwell. Il. do autor. Trad. Ricardo Fernandes.

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA: A caravana da ilusão. Alcione Araújo. • *Os dous ou o inglês maquinista*. Martins Pena.

CONSULTOR: Sempre, de sempre: correspondência com João Lyra Filho: uma contribuição à história da UERJ. Arnaldo Niskier.

CONTRAPONTO / PETROBRAS: Monteiro Lobato: o editor do Brasil. Cassiano Nunes.

DIMENSÃO: Jornal do Brasil. Keila Grinberg, Ana Lagôa e Anita Almeida. Il. Andréa Vilela [et al.].

DUBOLSINHO: Gato no mato. Sebastião Nuvens. Il. do autor. • *O inventor do xadrez: ou de como certo industrial industrial ficou pobre de rico, fabricando jogos e trambiques*. Sebastião Nuvens. Il. do autor. • *O rei dos pássaros*. Sebastião Nuvens.

DUNA DUETO: Filhos da Mata. Hilton Mercadante. Il. do autor.

Ed. da UNICAMP: Marx: ciência e revolução. Márcio Bilharinho Naves. • *Wittgenstein: os labirintos da linguagem*. Arley R. Moreno.

ED. DO BRASIL:

• *A peteca sapeca e a sapeca Tereca*. Lúcia Pimentel Góes. Il. Glair Alonso. • *Formiga corre-corre e tatu cava-cava*. Lúcia Pimentel Góes. Il. Glair Alonso. • *Jacaré e gato amigos gêmeos*. Lúcia Pimentel Góes. Il. Glair Alonso. • *O circo da aranha tatanha e de Tatinha sua filha*. Lúcia Pimentel Góes. Il. Glair Alonso.

EDIOURO: Carlota Bolota. Cristina Porto. Il. Michele Iacocca.

FORMATO: A arte da animação. Raquel Coelho. Il. do autor. • *O fantasma da máscara*. Victor Louis Stutz. Il. Angelo Abu. • *Os sábios sabidíssimos e a árvore sem nome*. Cláudio Martins. Il. do autor. • *Redação inquieta*. 5ed. Gustavo Bernardo. • *Coleção Todo mundo tem (Família; Casa; Medo; Amigo)*. Anna Claudia Ramos. Il. Ana Raquel. • *Sobressalto*. Lilian Sypriano. Il. Cláudia Jussan.

GLOBAL: A hora certa. Eliana Sabino. Il. César Landucci e Maurício Negro. • *A nuvem: agora não podemos mais dizer que não sabíamos de nada*. Gudrum Pausewang. Trad. Susane Umnirski-Gattaz. • *Dom Rato e Dona Ratita*. Marcos Santarrita. Il. Luiz Maia. • *Estórias da Mitologia: eu, Zeus, o Senhor do Olimpo*. Domício Proença Filho. Il. César Landucci. Maurício Negro. • *Estórias da Mitologia: Nós, as Deusas do Olimpo*. Domício Proença Filho. Il. César Landucci. Maurício Negro. • *Estórias da Mitologia: os deuses, menos o pai*. Domício Proença Filho. Il. César Landucci. Maurício Negro. • *Histórias de verdade*. Aracy Lopes da Silva. Il. Carolina Young. • *Lalande*. Flávio Carneiro. Il. Rui de Oliveira. • *O homem que espalhou o deserto*. Ignácio de Loyola Brandão. Il. Enrique Martínez. • *O presente de Ossanha*. Joel Rufino dos Santos. Il. Maurício Veneza. • *O rato da sacristia*. Lêdo Ivo. Il. Cláudio Martins. • *Sete histórias*. Luiz Vilela. Il. César Landucci. • *Col. Conheça a turma (Oi, eu sou o Cascão; Oi, eu sou o Cebolinha; Oi, eu sou a Magali; Oi, eu sou a Mônica; Oi, eu sou o Chico Bento)*. Mauricio de Souza e Yara Maura Silva.

GRIFOS: Ó de casa. Elói Elisabet Bochecho. Il. Gisele dos Santos.

ÍCONE: Ri bem melhor quem junto ri. Elias José. Il. Semíramis Paterino.

JOSÉ OLYMPIO: 1,2,3 e... já! Luciana Savaget. Il. Liliane Romanelli. • *Era uma vez um rio*. Martha Azevedo Pannunzio. • *Na cor da pele*. Júlio Emílio Braz. Il. Rogério Borges. • *Desastrelíquias*. Tatiana Belinky. Il. Liliane Romanelli.

JORGE ZAHAR: Alice no país dos enigmas. Raymond Smullyan. Trad. Vera Ribeiro. • *Inconfidências Mineiras: uma história privada da Inconfidência*. Sonia Sant'Anna. Il. Clarissa da Costa Moreira. • *Maquiavel em 90 minutos*. Paul Strathern. Trad. Marcus Penchel. • *O Estado Novo*. Maria Celina Soares D'Araújo. • *Os índios*

antes do Brasil. Carlos Fausto. • *Os sonhos atribulados de Maria Luíza*. Mário Novello. Il. Mariana Massarani. • *Turing e o computador em 90 minutos*. Paul Strathern. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges.

L&PM: Brasil: Terra à vista! Eduardo Bueno. Il. Edgar Vasques.

L. MAYA: A flauta e o tempo: o encontro com Margaret Mee. Lêda Maya. Il. Gerson Conforti.

LÊ: 1929: uma crise que abalou o mundo. Adhemar Marques e Alzira Collart. • *A grande guerra de 1914: uma guerra para acabar com todas as guerras*. Adhemar Marques e Alzira Collart. • *Revolução Russa: da construção à desconstrução da URSS*. Adhemar Marques e Nilse Ostermann.

LEITURA: Contos clássicos. Laura García Corella. Il. Carlos Busquets. Trad. Raquel Teles Yehezkel. • *Heidi e Clara no chalé*. Johanna Spryri. Il. Marie-José Maury. Trad. Raquel Teles. • *Heidi na fazenda*. Johanna Spryri. Il. Marie-José Maury. Trad. Raquel Teles. • *Heidi nas montanhas*. Johanna Spryri. Il. Marie-José Maury. Trad. Raquel Teles. • *Heidi viaja*. Johanna Spryri. Il. Marie-José Maury. Trad. Vera Faria Bernardes.

LETRAS & LETRAS: O caderno da memória. João Bosco Alves de Souza. Il. Andréa Maria Sobreira e Santana. • *Terra fértil: os jovens e o repensar sobre conceitos de sexualidade*. Maria Cristina Lisboa Prado.

MANATI: O porco. Bia Hetzel. Il. Felipe Jardim e Flora Sonkin.

MANTIQUEIRA: A gata Micholas e a praça. Antonio F. Costella. Il. Wei Zhi Ren. • *Frederica vai à lua*. Leda Campestrin e Antonio F. Costella. Il. Wei Zhi Ren. • *Os bons amigos de Gustavo*. Flávio M. M. Costela. Il. Eduardo Baptista. • *Ter cão é coisa séria: e ter outros bichos também é*. Antonio F. Costela. Il. Eduardo Baptista.

MARTINS FONTES: Buracos. Louis Sachar. Trad. Eduardo Brandão. • *Col. Contos da minha rua (A bruxa do armário de limpeza e outros contos; A bruxa e o delegado e outros contos; A fada da torneira e outros contos)*. Pierre Gripari. Trad. Monica Stahel. Il. Cláudia Scatamacchia. • *Diabolim*. Helme Heine. Trad. Monica Stahel. Il. da autora. • *O diabo de cabelo branco e outros contos*. Pierre Gripari. Trad. Monica Stahel. Il. Cláudia Scatamacchia. • *O gigante de meias vermelhas e outros contos*. Pierre Gripari. Trad. Monica Stahel. Il. Cláudia Scatamacchia. • *O rei Troca-Tudo*. Babette Cole. Trad. Monica Stahel. Il. da autora. • *Os amigos*. Kazumi Yumoto.

Trad. Shirlei Lica Ichisato Haschimoto. • *Pedro e o lobo*. Sergei Prokofiev. Contado por Patricia Crampton. Trad. Monica Stahel. Il. Josef Palecek. • *Príncipe Cinderele*. Babette Cole. Trad. Monica Stahel. Il. da autora. • *Príncipe Pedro e o ursinho*. David McKee. Il. do autor. Trad. Monica Stahel. • *Um lobo instruído*. Becky Bloom. Trad. Monica Stahel. Il. Pascal Biet. • *O vendedor de palmas e outros contos*. Pierre Gripari. Trad. Monica Stahel. Il. Cláudia Scatamacchia.

MELHORAMENTOS: *As aventuras do bonequinho do banheiro*. Ziraldo. • *As melhores tiradas do menino maluquinho*. Ziraldo. Il. Ziraldo e Mig. Melhoramentos. • *O livro das mágicas do menino maluquinho*. Ziraldo. Il. Ziraldo e Mig. • *O livro do riso do menino maluquinho*. Ziraldo. Il. Ziraldo e Marco Periquito.

MIGUILIM: *Minhas andorinhas*. Edméia Faria. Il. Carla Gomes de Carvalho.

MODERNA: *Alberto da Veiga Guignard*. Nereide S. Santa Rosa. • *Alfredo Volpi*. Nereide S. Santa Rosa. • *Bateu bobeira e outros babados*. Fanny Abramovich. Il. Alcy. • *Conhecimento e mudança: os modelos organizadores na construção do conhecimento*. Montserrat Moreno, Genoveva Sastre, Magali Bovet e Aurora Leal. Trad. Ana Venite Fuzatto. • *Hasta la vista, baby*. Vinícius Caldevilla. • *Literatura infantil*. Nelly Novaes Coelho. • *O livro das adivinhações*. Renata Pallottini. Il. Walter Ono. • *Tempo e história*. Maria Inez Turazzi e Carmen Tereza Gabriel. Il. Luiz Fernando Rubio.

NOOVHA AMÉRICA: *Fubazinho*. Maria do Carmo Paes Martins. Il. Jefferson Pereira Galdino.

NOVA ALEXANDRIA: *A lenda do cavaleiro sem cabeça*. Washington Irving. Il. Getúlio Delphim.

NOVA DIDÁTICA: *Coleção A turma do Pererê (A Edelvinha; A ponte do rio Uai; Fazendo eco + numa fria; O armazém do mundo; O mais brasileiro; O planeta Azul; Livre para ventar; Nós versus nós; O Quiproquó; Tininim, o galã)*. Ziraldo. Il. do autor. (Coleção A turma do Pererê). Nova Didática. • *Espelho espelho*. Paulo Venturelli. Il. Iraçu de Borba. • *Histórias para começar a estudar História*. Daniel H. de Medeiros. Il. Alessandra Kalko e Marcelo Pereira. Nova Didática. • *Uma breve história da Ciência*. Ronei Clécio Mocellin. • *Imigrante no Brasil: colonos e povoadores*. Maria Luiza Andreatza e Sérgio Odilon Nadalin. • *No tempo das*

reformas: aspectos da história do Cristianismo. Renato Mocellin. • *Introdução à arte de ser menino*. Paulo Venturelli. Il. Iraçu de Borba.

NOVA FRONTEIRA: *A maravilhosa ponte do meu irmão*. Ana Maria Machado. Il. Rogério Borges. • *O tesouro das virtudes para crianças 2*. Ana Maria Machado (Org.). Il. Thais Quintella de Linhares.

PAULINAS: *A manta*. Sonia Rosa. Il. Edu. • *A misteriosa caixa do contador de histórias*. Sérgio Palmiro Serrano. Il. do autor. • *A noite de natal*. Regina Chamlian. [Rec.] Il. Helena Alexandrino. • *Amendoim*. Eva Furnari. Il. da autora. • *Como nasceu o arco-íris*. José Bortolini. Il. Denise Nascimento. • *Conceição de Vila Rica*. Joaquim Borges. Il. Denise Nascimento. • *Filó e Marieta*. Eva Furnari. Il. da autora. • *Memórias de uma bola de natal*. Júlio Emílio Braz. Il. Odilon Moraes. • *Mestre Vitalino*. André Neves. Il. do autor. • *O corpo dourado de Débora*. José Bortolini. Il. Edu. • *O doce de cada um*. Jean Carlos Lopes. Il. Osnei F. Rocha. • *O pé do papai*. Roger Stotz. Il. Alexandre Rampazo. • *Seca*. André Neves. Il. do autor. • *Zuza e Arquimedes*. Eva Furnari. Il. da autora.

PAULUS: *O silêncio dos descobrimentos*. Roseana Murray e Elvira Vigna. Il. Elvira Vigna.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA: *Aventuras de um vermelho inquieto*. Silvana Sampaio. Proj. Gráfico de Mara Perpétua e Edison Arcanjo.

PROJETO: *A mulher gigante*. Gustavo Finkler e Jackson Zambelli. Il. Laura Castilho. • *Antes que o mundo acabe: uma novela de textos e imagens*. Marcelo Carneiro da Cunha. • *Simbad: uma história das mil e uma noites*. Ludmila Zedman (recont.). Il. da autora. Trad. Ana Maria Machado.

QUINTETO EDITORIAL: *À procura do encontro*. Cristine Baptista. Il. Maurício Negro. • *Bel e Leo vão ao pediatra*. Luciana Altenfelder e Sonia Brolio. Il. Herrero. • *Meu material escolar*. Ricardo Azevedo. Il. do autor.

RECORD: *A Europa conquista o Brasil*. Rubim Santos Leão de Aquino et al. • *Tem um leão na minha casa*. Graziela Bozano Hetzel. Il. Elizabeth Teixeira.

REVAN: *A bíblia envenenada*. Barbara Kingsolver. Trad. Paulo Cezar Castanheira. • *As mil e uma noites: contos árabes*. Sel. e Trad. Ferreira Gullar. • *Fabiola foi ao vento*. Ricardo Benevides. Il. Marcelo Ribeiro. • *Fantásias*. Nilma Gonçalves Lacerda. Il. Christiane

Mello. • *Finalmente!* Nilma Gonçalves Lacerda. Il. Angela Amarante. • *Fingimentos*. Nilma Gonçalves Lacerda. Il. Marcelo Ribeiro. • *O homem das miniaturas*. Virginie Lou. Trad. Nilma Gonçalves Lacerda.

ROCCO: *Harry Potter e a pedra filosofal*. J. K. Rowling. Trad. Lia Wyler. • *Quando eu voltei, tive uma surpresa: cartas para Nelson*. Joel Rufino dos Santos.

SALAMANDRA: *A flauta mágica e Turandot*. Adèle Geras (adapt). Il. Jane Ray e Sheyla Maxley. Trad. Maria Cecília Mussi. • *A história do xadrez*. Horacio Cardo. Il. do autor. Trad. Pedro Bandeira. • *A princesa e o pintor*. Jane Johnson. Il. da autora. Trad. Pedro Bandeira. • *Carmen e Aida*. Adèle Geras (adapt.) Il. Emma Chichester Clark e Louise Brierley. Trad. Maria Cecília Mussi. • *Coleção Esfregue e cheire (Festa; Compras; Pôneis; Filhotes)*. • *João e Maria e Cinderela*. Adèle Geras (adapt.) Il. Sophie Windham e Susan Field. Trad. Maria Cecília Mussi. • *Manos Malucos 1*. Ana Maria Machado. Il. Claudius. • *Manos Malucos 2*. Ana Maria Machado. Il. Claudius. • *Minhas primeiras descobertas cintilantes: cores, formas, números, contrários, roupas*. Il. Salina Yoon. • *O que é?* Ana Maria Machado. Il. Claudius. • *Piadinhas infames*. Ana Maria Machado. Il. Claudius.

SANTA CLARA: *A origem da vida*. Paulo Gabriel. Il. Graça Lima. • *Lendas japonesas*. Sylvia Manzano. Il. Demóstenes Vargas. • *Vó que faz poema*. Celso Sisto. Il. do autor.

SARAIVA: *É tudo mentira*. Fernando Vaz. Il. Rogério Borges. • *Firme como bóia*. Roberto Jenkins de Lemos. Il. Marcelo Martins. • *O botão grená*. Luana Von Linsingen e Rosana Rios. Il. Gizé. • *O guardador de palavras*. Marina Pechlivanis. Il. Michele Iacocca. • *O passado nas mãos de Sandra*. Rosana Rios. Il. Ennio Possebon.

STUDIO NOBEL: *Por dentro dos cerrados*. Nilson Moulin. Il. Rubens Matuck e Gizé.

THESAURUS: *Alegre*. Lei-Ly-Nay Paes Leme. Il. Regiane Rocha Gomes.

REGISTRO

É com imenso pesar que registramos o falecimento de dois editores:

• Waldir Martins Fontes – editor da Martins Fontes – ocorrido no dia 2 de novembro.

• Candido Guinle de Paula Machado – fundador da Editora Agir – ocorrido no dia 5 de novembro.



Em 2001, associe-se à FNLIJ e partilhe conosco o compromisso de contribuir na formação de leitores críticos e criadores

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Ave Maria, BCD União de Editoras, Berlendis & Vertecchia, Brinque-Book, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Clínica Ênio Serra, Compor, DCL, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Leitura, Editora 34, Editorial Mercuryo Jovem, Encyclopaedia Britannica do Brasil, Exped, Forense, Formato, FTD, Global, Hamburg Donneley Gráfica, José Olympio, Lê, Letras e Letras, Makron Books, Martins Fontes, Mazza, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Paulinas, Paulus, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, Relume-Dumará, RHJ, Rocco, Salamandra, Santa Clara, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Thex Editora, Stúdio Nobel, Villa Rica.

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers •

Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani

• Revisão: Elizabeth D'Angelo Serra, Magda Frediani e Elda Nogueira

• Diagramação: Marcelo Ribeiro

GESTÃO 1998-2001 • Conselho Curador: Altair Ferreira Brasil, Ana Lygia Medeiros, José Bantim Duarte, Lilia Maria Alves, Maria Antonieta Antunes Cunha, Rafael de Almeida Magalhães Conselho Diretor: Laura Sandroni, Marcos Pereira, Regina Bilac Pinto (presidente) Conselho Fiscal: Celina Rondon, Henrique Luz, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Marcio Tavares d'Amaral, Regina Lemos, Terezinha Saraiva. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Claudio Mendonça, Ezequiel Theodoro da Silva, Edmir Perrotti, Ferdinando Bastos de Souza, Geraldo J. Pereira, Helena Rodarte, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e
receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-262-9130
e-mail: fnlij@ax.apc.org
home page: www.fnlij.org.br

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil tel.: (0XX)-21-262 9130 fax: (0XX)-21-240 6649 e-mail: fnlij@ax.apc.org